

PLANO DE CONTINGÊNCIA



para a COVID-19



COLÉGIO ANTÔNIO PEIXOTO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da razão social da Mantenedora: COLEGIO ANTÔNIO PEIXOTO LTDA

Nome Fantasia: COLEGIO ANTÔNIO PEIXOTO

CNPJ: 75.302.588/0001-37

Endereço: Rua Vereador Batista Pereira Nº 656 Bairro: Balneário do Estreito

CEP: 88075-525

Número INEP: 42002087

Telefone: (48) 32442947

E-mail: contato@colegiopeixoto.com.br

Este Plano de Contingência foi elaborado utilizando o modelo aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Plano de contingência aplicável ao município de Florianópolis

Membros da equipe escolar

Gestor: MARCELO BATISTA DE SOUSA

Representantes do quadro de professores: JOSANE FERNANDA LISBOA
Representantes das famílias dos alunos: MARIA LUÍSA PACHECO
Representantes de outros trabalhadores: ROSIMERI ABREU DE MENEZES

"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	ESTRUTURA CONCEITUAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA	10
3	ATORES E POPULAÇÃO-ALVO	11
4	OBJETIVOS	11
4.1	GERAL	11
4.2	ESPECÍFICOS	11
5	CENÁRIOS DE RISCO	12
5.1	AMEAÇAS	12
5.2	TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO	14
5.3	VULNERABILIDADES	15
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS E A INSTALAR	16
6	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1.	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS - UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL) E SISTEMA DE ALERTA/ALARME (SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO)	20
7.1.1	MEDIDAS SANITÁRIAS.....	20
7.1.2	QUESTÕES PEDAGÓGICAS.....	23
7.1.3	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	25
7.1.4	TRANSPORTE ESCOLAR.....	28
7.1.5	GESTÃO DE PESSOAS	29
7.1.6	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO.....	30
7.1.7	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	33
7.1.8	FINANÇAS.....	36
7.2.	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL / COMITÊS ESCOLARES)	37
7.3.	SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) 37	
7.3.1	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	38
7.3.2	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	39
8.	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	40
9.	ANEXOS	41

1. INTRODUÇÃO

Seguindo as determinações legais, por mais estranho que pareça, ainda temos que aqui apresentar a definição da COVID-19, que é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS - CoV-2 (de forma simplificada, como dispõe a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua disseminação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de
- c. uma doença grave; e
- d. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, integram-se na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012.

Segundo as autoridades, o estado de calamidade pública foi decretado em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na classificação “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE no 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID- 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto no 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE no 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo

as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria no 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

Autoridades afirmam que o impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos

federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) atores envolvidos, a(s) ameaça(s), o(s) território(s) envolvido(s), o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo.


Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Colégio Antônio Peixoto, face a divulgada ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica, elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais.

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo o retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado será aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU do Colégio Antônio Peixoto obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



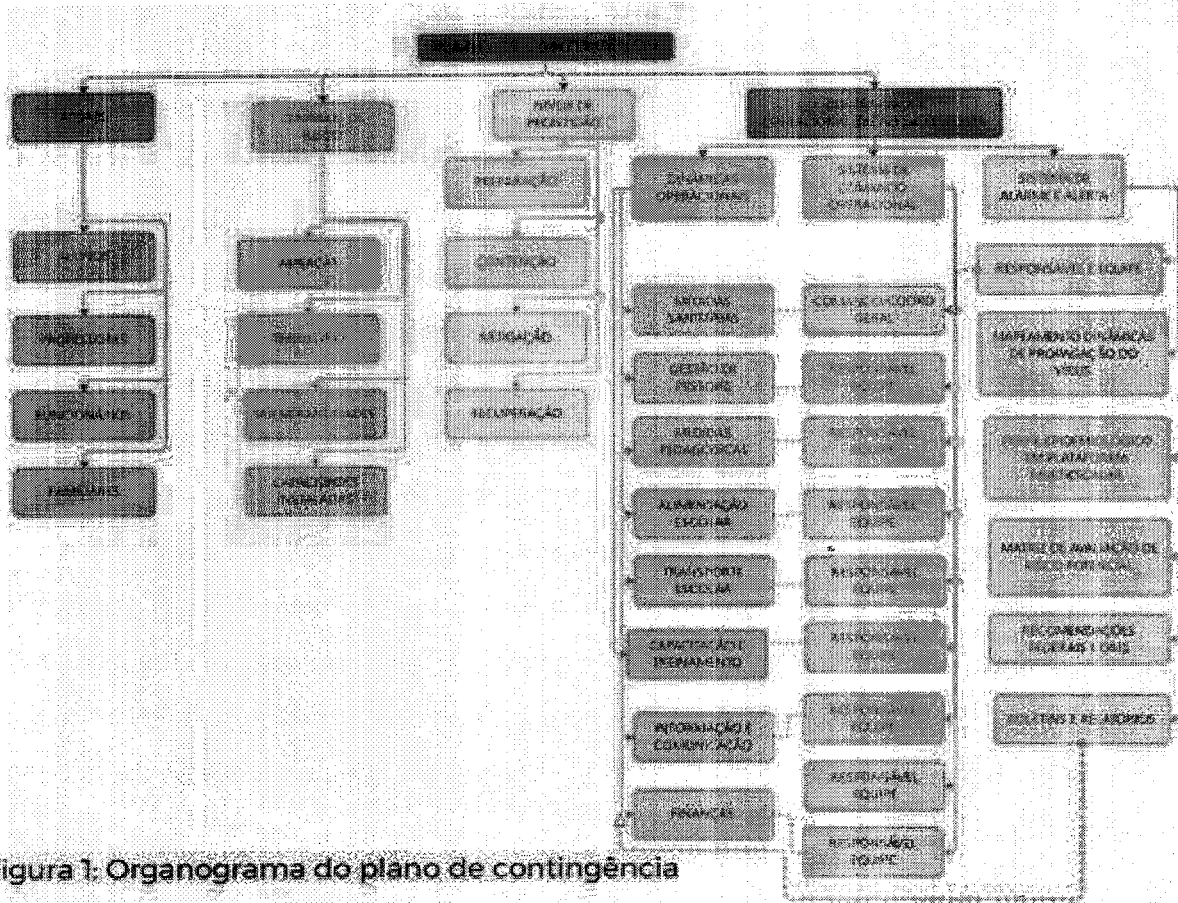


Figura 1: Organograma do plano de contingência

Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

A handwritten signature or mark in the bottom right corner of the page, consisting of several overlapping loops and lines.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo do Colégio Antônio Peixoto são os alunos, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo, que fazem parte da comunidade escolar.

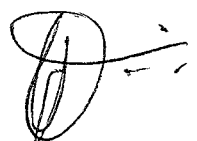
4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 Específicos

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);



f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio social compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, visando a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

5.1 Ameaças

A principal ameaça é a transmissão do COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

a. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos

olhos.

b. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas públicos de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível. Apesar de entendermos que existem tratamentos medicamentosos capazes de combater o mal em questão, nossas autoridades os ignoraram, restando à população o isolamento e o aumento dos cuidados, como o preconizados neste plano.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira, minimizada pelas medidas de apoio aplicadas pelo Governo Bolsonaro;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

O planejamento de estratégias para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

5.2 Caracterização do Território

O território é o espaço de aplicação do plano de contingência e pode ser impactado e impactar outros territórios, nomeadamente o bairro, a cidade e o estado em que vivemos. Especificamente no Plancon-Edu/COVID-19, o espaço de implementação direta das ações refere-se essencialmente ao ambiente escolar, sendo necessário avaliar



Todos os 4.887,25 metros quadrados de nossa estrutura física, para organizar e adaptar o uso de acordo com as recomendações sanitárias oficiais.

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

- a) espaços de sala de aula;
- b) espaço de descanso e recreação;
- c) banheiros;
- d) refeitórios e similares;
- e) espaços administrativos;
- f) dois espaços de acesso de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do Colégio;
- g) espaços exteriores: um pátio aberto, três parques sendo dois abertos e um coberto, uma área coberta próximo à cantina e praça de alimentação;
- h) quadra poliesportiva;
- i) salas de artes marciais;
- j) laboratórios;
- k) auditórios;
- l) academia.

O território considerado no Plano de Contingência também abrange domínios externos do Colégio situado no Bairro Balneário do Estreito em Florianópolis. Recebendo alunos do próprio bairro e bairros próximos como: Centro, Jardim Atlântico, Capoeiras e Coqueiros, bem como do município de São José e Biguaçu.

Nossos trabalhadores residem em vários bairros de Florianópolis e Região como: Centro, Trindade, Lagoa da Conceição, Campeche, Carvoeira, Estreito, São José, Biguaçu e Palhoça.

A maioria dos colaboradores fazem uso do transporte privado, e os poucos que dependem de transporte público utilizam o oferecido pela concessão do serviço público.

Os serviços de saúde existentes próximos da escola permitirão ao estabelecimento de ensino reforçar sua vigilância quanto às possibilidades de contágio em decorrência de casos suspeitos ou confirmados no seu entorno, assim como em relação a outros bairros de origem de integrantes da comunidade escolar no município ou em municípios vizinhos. Permitirão, ainda, em caso de necessidade, recorrer aos serviços de saúde emergenciais.



O Colégio conta com o Centro de Saúde do Balneário, Unidade de Pronto-atendimento Jardim Atlântico, Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, Hospital Florianópolis.

Além de contarmos com os atendimentos dos serviços públicos a escola é conveniada com a empresa UNIMED Emergências Médicas e MAPFRE proteção escolar multiflex (seguro de saúde).

5.3 Vulnerabilidades

O Colégio Antônio Peixoto toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirro, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc, seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. possibilidade da existência de atores pertencendo a grupos de risco;

d. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

e. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, supostamente também trabalhando com protocolos;

5.4 Capacidades Instaladas e a Instalar

O Colégio Antônio Peixoto considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Disposição de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Estabelecimento de protocolos internos de afastamento de contatos de casos



confirmados.

- c. Formação específica para os colaboradores do Colégio;
- d. Treinamento para toda a equipe, incluindo simulados para seguir o protocolo sanitário, protocolo pedagógico e plano de contingência;
- e. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- f. Participação representada no comitê Municipal de Florianópolis, responsável pela elaboração dos seguintes documentos:
 - Protocolo sanitário e adequações necessárias ao ambiente escolar;
 - Protocolo pedagógico a seguir em todas as situações do cotidiano infantil;
 - Plano de contingência próprio;
 - Alvará sanitário e atestado de funcionamento dos bombeiros;
- g. Caso alguma criança apresente sintomas do COVID-19 a partir do momento em que estiver no Colégio, teremos um ambiente específico para que possa permanecer isolada das demais, aguardando os pais virem buscá-la;
- h. Disponibilização de EPIs e demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias.

Capacidades a instalar

- a. Um funcionário que apresente sintomas do COVID-19 a partir do momento em que estiver no Colégio, será imediatamente removido da unidade escolar. Não poderá utilizar transporte público;
- b. As famílias das crianças atendidas receberão informativos e comunicados sobre os procedimentos adotados pela escola regularmente;
- c. As famílias das crianças atendidas serão orientadas sobre os protocolos que deverão seguir diariamente para a permanência da criança na escola;
- d. A escola será rigorosa com os cumprimentos dos protocolos inseridos e do plano de contingência;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Desenvolver estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- j. Melhorar progressivamente as condições de infraestrutura dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- k. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;



6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises.

Fase	Subfases	Características	PlanCon Estadual
Preparação		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
Resposta	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

dinâmicas e ações será utilizada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas.

Medidas sanitárias

O planejamento sanitário é essencial para promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus.

PO QUE?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar com água e sabão ou álcool 70%.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais espaços escolares.	Permanente.	Todos os entrantes ao ambiente escolar.	Sinalização e dispenser/ saboneteira ou pias, instalados em pontos estratégicos.	Necessário esguichos.
Demarcação de espaços com o objetivo de evitar aglomerações.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros.	Permanente.	Equipe de Manutenção	Sinalização e avisos escritos.	Necessários 60 metros de fita e 8 placas de sinalização.
Respeitar o limite de atendimentos de acordo com a capacidade.	Salas de aula e/ou atendimento	Permanente.	Equipe pedagógica.	De acordo com as orientações dos órgãos competentes. Sinalização específica.	Necessários 40 placas de sinalização.
Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar.	Entrada	Diariamente	Portaria e Recepção	Controle de acesso e registro das aferições acima de 37.8°C em formulário específico.	Necessários 4 aparelhos de aferição de temperatura.
Isolamento de casos suspeitos.	Ambiente específico para o isolamento.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Equipe Pedagógica	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas específicos da doença.	Sala de enfermaria em piso superior

Rastreamento de contato	Ambiente específico para o isolamento.	Ao confirmar um caso	Equipe Pedagógica e secretaria	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	
Manutenção dos equipamentos de higienização.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais espaços escolares.	Equipe de Manutenção	Rosimeri Abreu de Menezes vistoria e faz a recarga de esguichos/dispenser	Vistoriar todos os equipamentos e fazer a reposição diariamente ou quando necessário.	
Realização de Troca de Fraldas	Nas salas de troca em trocadores específicos	Conforme a necessidade	Professoras e auxiliares de classe	Seguindo os POPs da escola e das medidas sanitárias	Cartazes informativos com o passo a passo; Luvas descartáveis Material de higienização dos trocadores
Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Espaços escolares e salas de aula	Diariamente	Coordenação pedagógica e de Gestão	Vistoria e acompanhamento das atividades pedagógicas e montagem de cronogramas de horários escalonados	Pessoal responsável
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas pertinentes	Entrada da escola	Diariamente	Famílias	Informativos, treinamento com os pais e termo de responsabilidade	Pessoal responsável

Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços, carteiras, entre outros. A	Salas de aula e demais espaços escolares	Permanente	Professores, auxiliares de classe e equipe de limpeza.	De acordo com as orientações sanitárias	Pessoal responsável compra dos produtos adequados; Orientações e treinamento
--	--	------------	--	---	--



higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;					
Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização;	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação	Acompanhamento e orientações	Pessoal responsável
Supervisão do uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação, equipe de limpeza e gestão	Acompanhamento e orientações	Pessoal responsável
Orientar os alunos maiores de 04 anos, a manter a e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação	Acompanhamento e orientações	Pessoal responsável

Quadro 2. Esquema de organização DAOP Medidas sanitárias.

Questões pedagógicas

O Protocolo Pedagógico para o Retorno das Atividades do Colégio Antônio Peixoto, segue seu próprio projeto pedagógico e sistema de ensino e as recomendações e orientações do Protocolo para Retorno das atividades legalmente pertinentes.

Abaixo, segue o esquema para o atendimento presencial:

O QUE?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Entrada das crianças.	Portão central	7h30 às 12h00 13h15 às 18h	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Elaboração de quadro de horários. Sinalização da entrada da escola.	Seguir demanda autorizada
Atividades Pedagógicas de cada sala.	Sala de aula padrão, pátios, áreas livres	Matutino, vespertino, integral ou conforme o horário da criança.	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Seguir o protocolo sanitário: ambiente higienizado e arejado, higienização constante das mãos, parques e áreas ao ar livre.	Seguir o limite máximo da sala de aula, permitido pela metragem, respeitando o distanciamento social.

Parques	Parques	Utilizar o máximo possível as áreas externas, porém cada grupo em um horário	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Em ambiente externo nos parques para crianças maiores e menores.	Seguir o limite máximo da sala de aula, permitido pela metragem, respeitando o distanciamento social.
Alimentação	Sala de aula ou refeitório.	Escalonamento de horários	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma / Cozinheira / Nutricionista.	Intervalo de higienização das mesas e cadeiras nas trocas das turmas. Espaçamento mínimo entre as crianças no refeitório.	Um grupo por vez com distanciamento
Repouso berçário	Salas	11h30 as 13h	Auxiliar e Professora da Turma	Distanciamento entre colchonetes, higienização constante (vide Protocolo Pedagógico e Sanitário)	Ver demanda autorizada com distanciamento
Saída	Portão lateral	07h às 18hs	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Elaboração de quadro de horários. Sinalização da entrada da escola.	Ver demanda autorizada com distanciamento.
Metodologia Pedagógica	Escola	Diariamente	Turmas, professores, auxiliar de classe e coordenação pedagógica	Implementação de estratégias que garantam o acesso a aprendizagem	Momentos de planejamento

Quadro 3 – Exemplo de organização de questões pedagógicas.

Alimentação escolar

O momento que vivemos atualmente nos exige novos cuidados de higiene que impeçam a propagação do novo coronavírus. Os alimentos não são listados como meios de propagação do vírus, porém deve-se atentar às orientações já estabelecidas de Boas Práticas de Manipulação para evitar contaminação dos alimentos, como a rotina habitual.

As medidas de cuidados a serem tomados neste momento tem objetivo de diminuir a chance de propagação do vírus entre os trabalhadores e também do ambiente de trabalho.

a. Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;

b. A manipulação e preparação de alimentos seguirá as regras de higiene já conhecidas, seguindo as orientações da equipe de nutrição.

c. Luvas: o uso das luvas é recomendado especialmente quando há contato do manipulador com os alimentos prontos. A utilização das luvas não é uma recomendação de prevenção da Covid-19, considerando que pode ocorrer descuido pela sua utilização e falsa sensação de prevenção. Deve ser utilizada com base na rotina e somente quando necessário.

d. Utilização de máscaras nos ambientes da cozinha para evitar a transmissão entre as pessoas. Utilizar máscara cobrindo nariz e boca, realizando a troca destas a cada 2 ou 3 horas ou quando estiver úmida.

e. Higiene das mãos: uma das formas mais eficazes de impedir a transmissão do coronavírus é a lavagem correta das mãos. Deve ser seguida a orientação já existente, porém com mais atenção neste momento.

f. Espaço físico: os funcionários devem manter espaço físico de 1,5m entre eles durante a execução das funções da cozinha

g. Uniforme: como já é orientado, os funcionários da cozinha não devem utilizar os uniformes fora da área de preparo e armazenamento dos alimentos. Os uniformes devem ser higienizados adequadamente todos os dias.

h. Saúde do trabalhador: deve ser realizada a monitorização da saúde do trabalhador e este deve informar à escola caso apresente sintomas ou esteja em contato direto com pessoas que estejam apresentando.

i. O refeitório será higienizado antes e após o uso por cada grupo de crianças, mantendo o distanciamento com as marcações nos bancos.

j. Os professores devidamente equipados, servirão as crianças individualmente;

k. Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;



l. Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;

m. Os utensílios utilizados para alimentação serão individualizados e corretamente higienizados após o uso;

n. Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as crianças;

Outro ponto relevante deste protocolo é orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos, e orientar os trabalhadores a manterem as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos.

O QUE?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Berçários	Sala de aula	8h - 11h - 14h -16h Mamadeiras de acordo com a demanda	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Baby 1 e Baby 2	Salas de aula	8h - 9h - 11h30 - 14h - 15h	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Jardim 1 e Jardim 2	Salas de aula	8h - 9h - 11h45 - 14h - 15h	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
1º ao 9º ano Ensino Médio	Área aberta / Refeitório / praça de alimentação /sala de aula	9h - 9h20 - 9h40 -11h45até 12h45 *Cada turma seguirá o cronograma dentro deste horário.	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado

Quadro 4. Esquema de organização DAOP Alimentação escolar.

Transporte escolar

Os alunos do Colégio Antônio Peixoto para vir para a aula utilizam carros

particulares, alguns bicicleta e outros a pé. Os usuários de transporte escolar deverão analisar e seguir os protocolos da categoria.

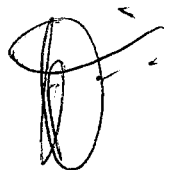
QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas e diariamente	SCO Equipe de inspeção acadêmica, Coordenação e Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar ou público, bem como carros de aplicativos.	Sem custo.
Medidas voltadas aos pais, responsáveis dos alunos.	Transporte escolar	Antes de entrar no veículo	SCO / Direção.	Utilizar máscara. Motoristas deverão aferir temperatura corporal dos estudantes. Não permitir entrada do estudante que estiver com temperatura acima de 37,8°C e relatar à gestão escolar. Priorizar transporte próprio de seus filhos	Verificar montante de recursos necessários para atender demanda.

Gestão de pessoas

Este documento é de caráter orientativo, composto por diretrizes que têm como objetivo nortear a Gestão de Pessoas quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes e durante a retomada das aulas	Direção, secretaria e SCO.	Orientar quanto à apresentação de documentos médicos comprobatórios. Fazer o levantamento de dados de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas.	SCO e instituições parceiras.	Leituras, textos, dinâmicas, reflexões, conversar.	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial.
---	-----------------	------------------------------	-------------------------------	--	---



Organização do trabalho presencial	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Acolhimento e encaminhamento a apoio psicossocial	Unidade Escolar	Quando necessário	Direção, Equipe pedagógica e SCO / Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Encaminhar para apoio psicossocial tanto ao corpo docente quanto ao discente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local, entre outros, para encaminhamento das demandas escolares.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares;	Unidade Escolar.	Antes do retornos das atividades presenciais	Direção e coordenação pedagógica	Elaboração e Impressão de Materiais de comunicação	Considerar valores para esses materiais
Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.	Unidade Escolar.	Antes do retornos das atividades presenciais	Comitê escolar, direção e coordenação pedagógica	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para esses materiais
Acompanhar o pós-retorno	Unidade Escolar	Diariamente	SCO, Direção e equipe de coordenação	Devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em	Considerar valores para esses materiais

				caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	
--	--	--	--	---	--

Quadro 6. Esquema de organização DAOP Gestão de pessoas.

Treinamento e capacitação

A pandemia do coronavírus exige de toda comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares) práticas de higiene e cuidados que garantam o retorno às atividades presenciais com segurança. Para garantir o retorno seguro, prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19 recomenda-se a capacitação e treinamento das equipes, a fim de esclarecer dúvidas e apresentar as diferentes etapas do plano de contingência, bem como a organização dos protocolos operacionais.

OBJETIVO	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Estudo dos documentos PLANCON-EDU Estadual, Protocolo para retorno das atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino e Plano de Contingência Municipal e o Plancon Escolar	Unidade Escolar. "home office".	Outubro, novembro e dezembro	Equipe de gestão e Professores	Reuniões virtuais através de plataformas digitais e presenciais, para leitura e estudo de forma compartilhada e discutida.	Custos das plataformas: Google Classroom, conferência via Youtube e Whatsapp
Capacitação dos Gestores e elaboração do plano individual de Contingência de prevenção, monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19.	Unidades Escolares "home office".	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestores Escolares e SCO	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais do Plano de Contingência e Protocolo Pedagógico e Sanitário para retorno às aulas presenciais.	Sem Custos
Capacitação dos integrantes que compõem o SCO/Comitê Escolar	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO/Gestores Escolares.	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais.	Sem custos.

Capacitação e treinamento para o plano de contingência e protocolos escolares	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas e regularmente	Professores e funcionários	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais e presencial.	Sem Custos.
Capacitação e treinamento sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID-19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Professores e alunos	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais e presencial.	Sem custos.
Treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar e funcionários responsáveis pela limpeza.	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais e presencial	Gasto habitual
Treinamento sobre "Manual de Boas Práticas na Cozinha".	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar e funcionários da cozinha, nutricionista.	Realização por meio de reunião presencial.	Gasto habitual

Capacitar profissionais responsáveis pela triagem e acompanhamento dos casos suspeitos de funcionários e alunos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar, Professoras e funcionários.	Capacitação presencial.	Gasto habitual
Treinar a Comissão Escolar para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	Gestores	Treinamento presencial.	Gasto habitual.
Capacitar os professores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam à aprendizagem do estudante.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Realização <i>on-line</i> por meio de plataformas digitais e presencial.	Gasto habitual.

Treinamento por meio de realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino.	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO/Comitê Escolar, Professoras e funcionários	Simulado realizado na Unidade Escolar	Gasto habitual
Treinamento para validação do plano de contingência e dos protocolos.	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Comunidade Escolar (pais, alunos, professores e funcionários)	Disponibilizar aos pais por meio de plataformas digitais o Plano de Contingência Escolar e treinar através de vídeos e materiais informativos os protocolos a serem seguidos	Gasto habitual
Treinamento sobre as medidas preventivas do COVID-19.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Equipe de fornecedores e prestadores de serviços.	Disponibilizar aos fornecedores e prestadores de serviços o Plano de Contingência Escolar.	Custo do material impresso

Quadro 7. Esquema de organização DAOP Treinamento e capacitação.

Informação e comunicação

O QUE?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) de retorno das atividades presenciais (Colaboradores).	Na unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão	Por meio de grupos do <i>whatsapp</i> ou <i>e-mail</i> e reunião presencial	Eventuais gastos com impressão de materiais
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) e termo para retorno das atividades presenciais (Pais/responsáveis)	Na recepção da unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Por meio de grupos do <i>whatsapp/e-mail</i> e atendimento individual presencial pré-agendado por telefone ou chamada online	Eventuais gastos com impressão de materiais

Orientação quanto a prática do protocolo de segurança (alunos)	Ambiente escolar	Durante o período de permanência no ambiente escolar	Todos os colaboradores deverão estar aptos a multiplicar as informações	Por meio de explicações diretas, brincadeiras e dinâmicas, bem como sinalizações visuais afixadas pela escola	Eventuais gastos com impressão de materiais
Promover a ideia de transparência da informação	Ambiente escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade	Direção, coordenação e professores	Por meio dos grupos, e-mails, mídias sociais, cartazes e folhetos e atendimento individual	Eventuais gastos com os materiais

Quadro 8. Esquema de organização DAOP Informação e comunicação.

Finanças

a. A aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), conforme estabelecidos pelos órgãos competentes a fim de prevenir a proliferação da COVID-19 já foi executada.

Quadro 9. Esquema de organização DAOP Finanças.

OBJETIVO	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
EPIs e materiais Individuais - pessoal da limpeza					
Máscaras de proteção facial para todos os colaboradores	Almoxarifado escolar	Imediatamente	Setor de compras	Definição da quantidade necessária, o orçamento e aquisição	R\$ 1500,00
Protetor ocular ou <i>faceshield</i> para colaboradores do berçário e refeitório	Almoxarifado escolar	Imediatamente	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 800,00 Adquirido
Luvas descartáveis	Almoxarifado escolar	Imediatamente	Setor de compras	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	Já adquiridos R\$ 750,00 mensal
Botas ou sapatos fechados de trabalho e aventais para colaboradores da limpeza e cozinha	Almoxarifado escolar	Imediatamente	Setor de compras	Compra realizada	Já adquirido

AS

Materiais de consumo					
Sabonete líquido	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 1.000,00 mensais
Sabonete antisséptico	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 1.000,00 mensais
Álcool em gel	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 800,00 mensais
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R\$ 4.000,00 mensais
Álcool Líquido	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição	R\$ 500,00 mensais
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante permitido pela ANVISA) para áreas comuns.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição	R\$ 800,00 mensais
Máscaras descartáveis para os profissionais.	Almoxarifado escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição	R\$ 3.000,00 mensais
Termômetro digital infravermelho.	Almoxarifado escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição	Já adquirido 2.000,00
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição	Já adquirido 1.000,00
Dispenser de álcool gel e sabonete líquido	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	Já adquirido R\$ 1.800,00
Lixeiras com pedal	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras.	Já adquiridas	Já adquirido
Totens	Pátio	Antes da retomada das aulas	Setor de compras.	Já adquiridas	Já adquirido

Tapetes sanitizantes	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras.	Já adquiridas	R\$6.000,00
Bomba de íons	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras.	Já adquiridas	R\$8.000,00
Túnel para cosmético anitizante	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas	Setor de compras.	Já adquiridas	R\$7.000,00
COMUNICAÇÃO					
Cartazes com orientações da "Etiqueta da Tosse", higienização das mãos, uso da máscara e distanciamento social.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas	Setor pedagógico e de comunicação	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	R\$ 1.600,00
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Pedagógico	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	Já adquirido
Cartazes com medidas de prevenção à Contaminação	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Pedagógico	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	Já adquirido
Campanhas motivacionais e de protocolo de segurança	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Coordenação pedagógica e setor de comunicação	Semanais	Recurso existente
Serviços					
Capacitação	Escola	Antes da retomada das aulas	Administrativo	Uma capacitação específica para cada setor: pessoal, limpeza, administrativo, corpo docente, alimentação	Recurso existente
Sanitização em ambientes com contaminação comprovada	Inspetoria	Antes e durante a retomada das aulas	Financeiro	Definir conforme a quantidade de ambientes escolares	Recurso existente

Pessoal					
Colaboradores e Substitutos (grupos de risco).	RH Escolar	Antes da retomada das aulas	RH	Reorganização das pessoas que fazem parte do grupo de risco.	Será orçado de acordo com a função e encargos do respectivo colaborador.

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL / COMITÊS ESCOLARES)

O Colégio Antônio Peixoto adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

GESTOR
 Marcelo Batista de Sousa
 48.32442947

Representantes do quadro de professores :
 Josane Fernanda Lisboa
 48.32442995

Representantes das famílias dos alunos:
 Maria Luísa Pacheco
 48.32442995

Representantes de outros trabalhadores:
 Rosimeri Abreu de Menezes
 48.32442995

7.3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste.

No quadro abaixo, apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

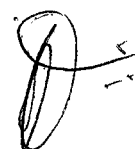
NO ME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
MILENE GESSER DE SOUSA	Diretora Pedagógica	48. 32442947	Google Drive
JOSANE FERNANDA LISBOA	Representantes do quadro de professores	48. 32442995	Google Drive
MARIA LUÍSA PACHECO	Representantes das famílias dos alunos	48. 32442995	Google Drive
CLÁUDIA ADRIANE DA SILVA ROSA	Representantes de outros trabalhadores	48.32442995	Google Drive

Quadro 1- Sistema de vigilância e comunicação.

7.3.2 Monitoramento e Avaliação

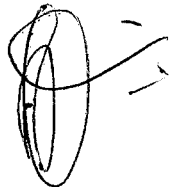
Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido e em relatórios conforme modelos que constam nos anexos 1 e 2.



8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Plano de Contingência Estadual para Educação**. Julho de 2020.



9. ANEXOS

ANEXO 1 - MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____ / ____ / ____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
MEDIDAS SANITÁRIAS				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
GESTÃO DE PESSOAS				
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO				
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				
FINANÇAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES _____



ANEXO 2 - MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
MEDIDAS SANITÁRIAS		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
GESTÃO DE PESSOAS		
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO		
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		
FINANÇAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMEROS
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">- Professores envolvidos:- Servidores envolvidos:- Estudantes envolvidos:- Atendimentos realizados com professores:- Atendimentos realizados com servidores:- Atendimentos realizados com estudantes:- Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade de álcool gel:- Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- Quantidade e refeições servidas:- Quantidade de máscaras:	

TRANSPORTE	- Quantidade de alunos transportados: - Quantidade de motoristas mobilizados: - Quantidade de motoristas treinados:	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de treinamentos oferecidos: - Quantidade de professores capacitados: - Quantidade de servidores em simulados: - Quantidade de horas de capacitação ofertadas: - % de aproveitamento das capacitações ofertadas: - Quantidade de certificados: - Quantidade de material elaborado:	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS MELHORAR	A	LIÇÕES APRENDIDAS
MEDIDAS SANITÁRIAS				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
GESTÃO DE PESSOAS				
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO				
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				
FINANÇAS				

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES
